

TABAGISMO E NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS

Autor: Laura Graziotin Vedana¹

Orientador: Marli Maria Knorst^{1,2}

¹Faculdade de Medicina UFRGS, ²Serviço de Pneumologia HCPA

INTRODUÇÃO

- Parar de fumar não é fácil e a internação hospitalar é uma ótima oportunidade para a cessação do tabagismo.
- Vários fatores podem dificultar a cessação, entre esses estão os níveis de ansiedade e depressão.

MÉTODOS

- Estudo transversal realizado por meio de entrevista com pacientes adultos hospitalizados em enfermarias clínicas e cirúrgicas.
- Os níveis de ansiedade e depressão foram avaliados por meio da escala hospitalar de ansiedade e depressão (HAD), a motivação para parar de fumar por meio de uma escala de 0 a 10, o estágio no processo de cessação por meio da escala de Prochaska e DiClemente e a dependência à nicotina por meio do teste de Fagerström.
- Os dados são apresentados como número e porcentagem, média \pm DP ou mediana [IIQ 25% - 75%]. A comparação entre grupos foi realizada com o teste de Kruskal-Wallis e a associação entre variáveis foi analisada por meio do teste de correlação de Spearman. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo.

RESULTADOS

- Foram entrevistados 300 pacientes com idade de 57 ± 15 anos. Quarenta e seis pacientes (15,3%) eram tabagistas, 127 (41,6%) eram ex-tabagistas e 129 (43%) nunca fumaram. (fig. 1)
- Os níveis de ansiedade não diferiram entre os grupos, assim como os níveis de depressão. (fig. 2 e fig. 3)
- Não houve diferença na proporção de indivíduos com diagnóstico de ansiedade e depressão entre os grupos ($p > 0,05$).
- Não houve associação entre níveis de ansiedade e depressão e motivação para parar de fumar ou estágios de mudança ($p > 0,05$).
- Houve associação entre níveis de ansiedade e dependência à nicotina ($r = 0,41$; $p = 0,005$).

OBJETIVOS

Estudar os níveis de ansiedade e depressão em pacientes internados de acordo com a situação tabágica, a dependência à nicotina, a motivação para parar de fumar.

FIG 1: SITUAÇÃO TABÁGICA ATUAL

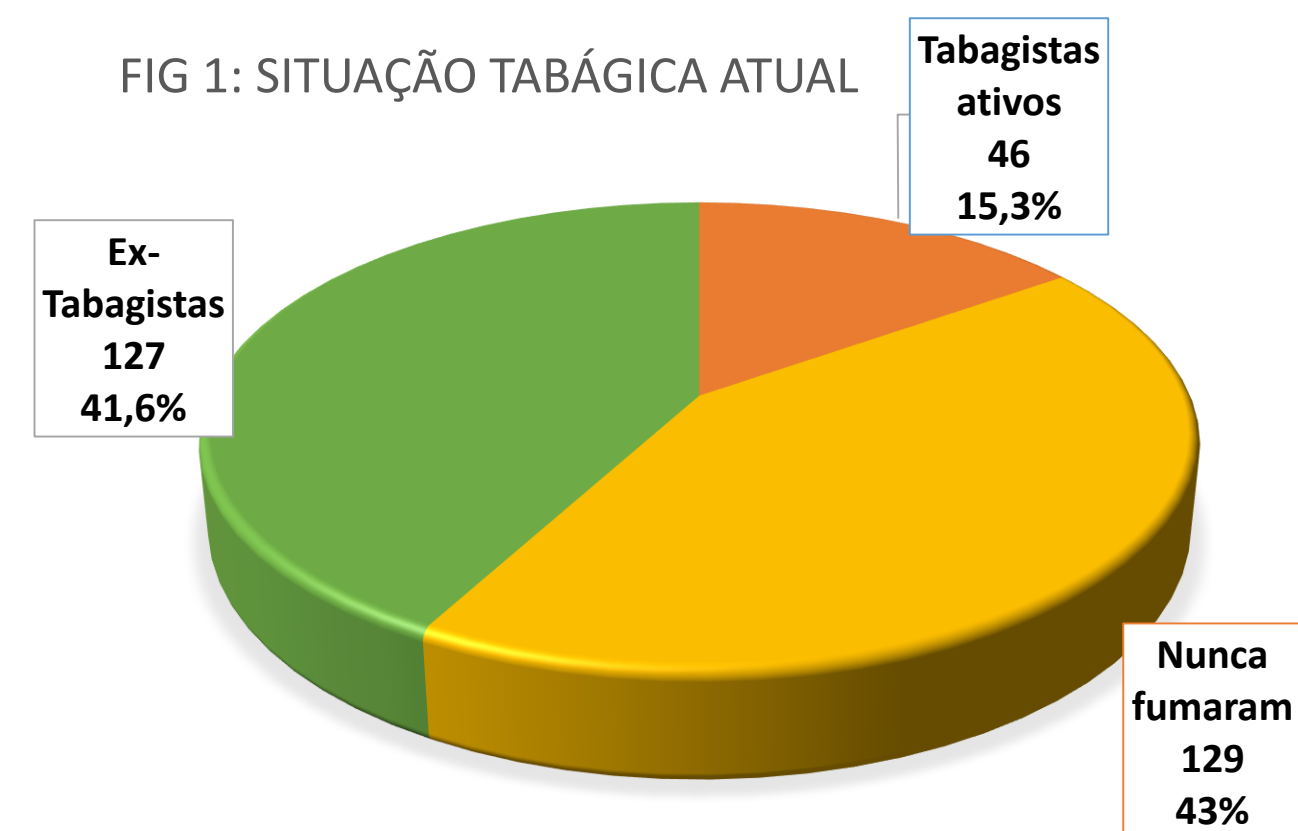


FIG.2: NÍVEIS DE ANSIEDADE

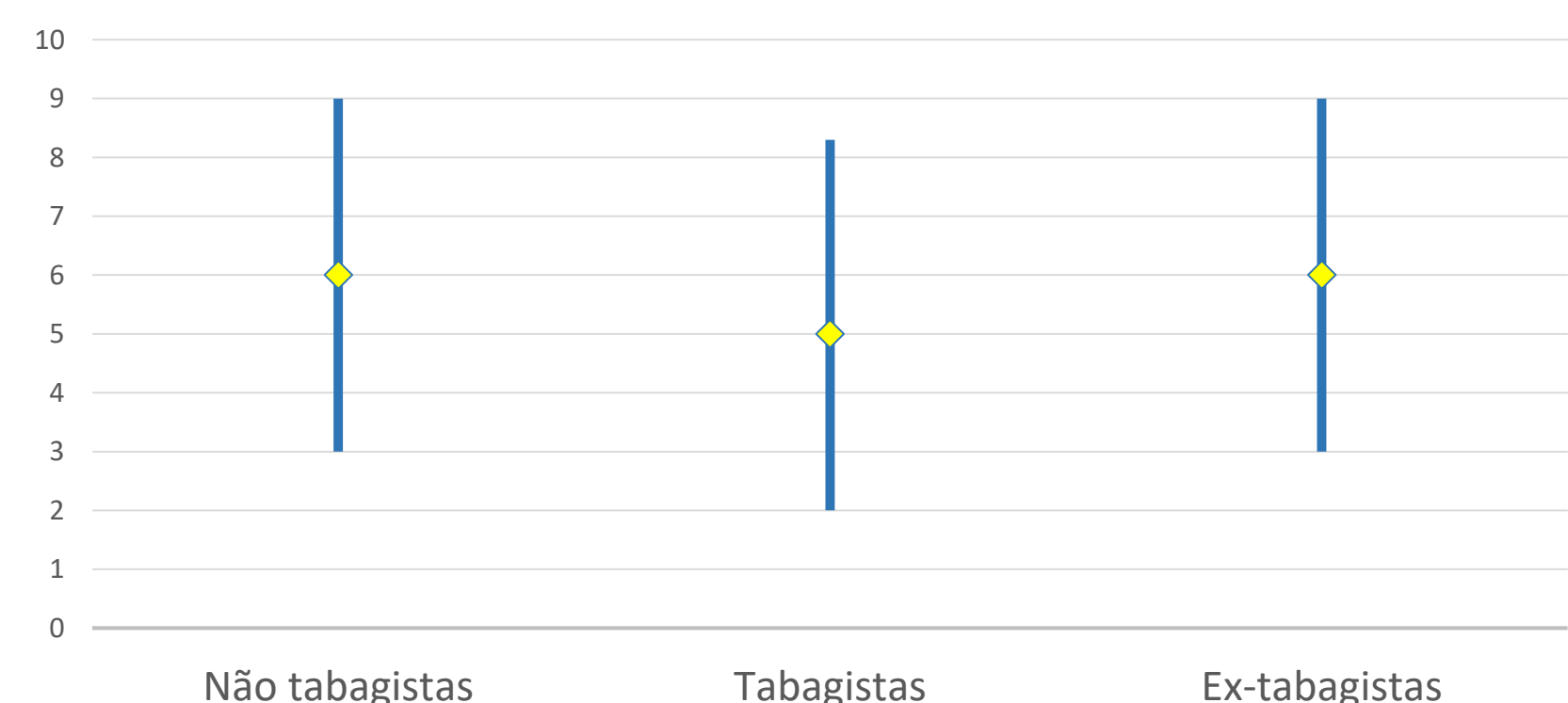
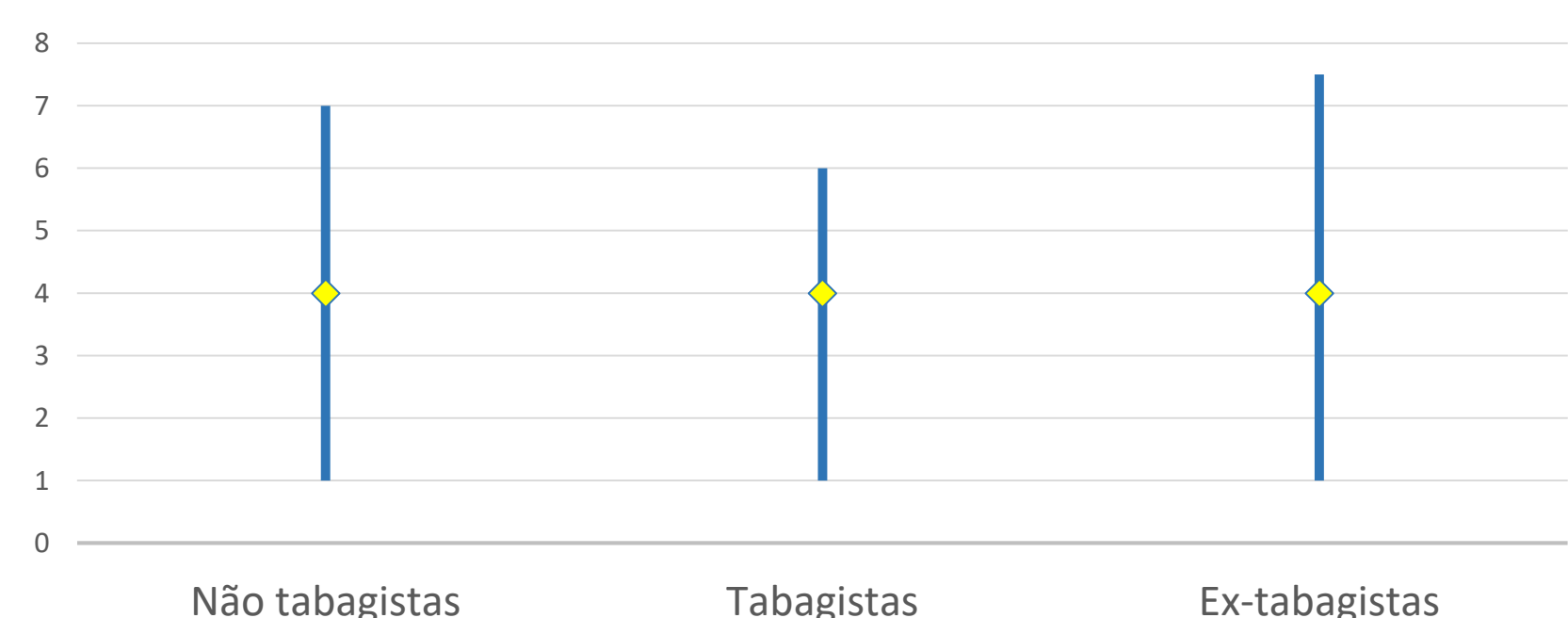


FIG. 3: NÍVEIS DE DEPRESSÃO



CONCLUSÕES

- Os níveis de ansiedade e depressão não variaram com a situação tabágica e não se associaram com a motivação para parar de fumar.
- Entretanto, os níveis de ansiedade se associaram com o grau de dependência à nicotina.